

Comportamentos e motivos dos/as observadores/as de *bullying*: Contributos para a sua avaliação

Madalena Melo¹ & Sónia Pereira²

¹ Universidade de Évora, CIDEHUS- UÉ

² Universidade de Évora

Resumo: Abordagens recentes sobre o *bullying* escolar têm criticado o foco exclusivo sobre a díade agressor/a-vítima e indicado a necessidade de se analisar também os papéis que observadores/as podem desempenhar neste fenómeno — assistentes, reforçadores/as, defensores/as e outsiders (Salmivalli, Voeten, & Poskiparta, 2011). Neste sentido, o presente estudo procurou, com base no quadro conceptual da motivação para intervir em situações de *bullying* de Thornberg et al. (2012), compreender fatores que levam os/as observadores/as a ajudar ou não as vítimas de *bullying*. Um total de 481 estudantes, do 5º ao 9º ano, de quatro escolas da região de Évora, participou no estudo. Para a recolha dos dados foi utilizado um questionário composto de caracterização sociodemográfica e escolar, e por duas escalas relacionadas com a observação de fenómenos de *bullying*: Escala de Comportamento de Observadores de *Bullying* (ECOB; Thornberg & Jungert, 2013) e Escala de Avaliação e Sensibilidade Moral face ao *Bullying* (EASMB; Pereira & Melo, 2014). Os principais resultados sugerem a existência de quatro fatores que influenciam o/a observador/a a intervir ou não nas situações de *bullying* – Falta de Sensibilidade Moral Básica, Afastamento da Situação de *Bullying*, Empatia e Desengajamento Moral.

Palavras-chave: *Bullying* escolar; observadores/as de *bullying*; sensibilidade moral básica; empatia; desengajamento moral.

Behaviors and motives of bystanders: Contributions for their evaluation: Recent approaches about school bullying have criticized the exclusive focus on the bully/victim dyad and indicated the need to also examine the roles that observers can play in this phenomenon - assistants, reinforcers, defenders and outsiders (Salmivalli, Voeten, & Poskiparta, 2011). In this sense, based on the conceptual framework of the motivation to intervene in bullying situations Thornberg et al. (2012), the present study aimed to understand factors that lead observers to help or not the victims of bullying. A total of 481 students from 5th to 9th grade, from four schools of Évora region, participated in the study. For data collection it was used a questionnaire composed by socio-demographic and school characterization, and two scales related with observation of bullying situations: Bullying Bystanders Behaviour Scale (ECOB; Thornberg & Jungert, 2013) and Assessment and Moral Sensibility Scale towards Bullying (EASMB; Pereira & Melo, 2014). The main results suggest the existence of four factors that influence the observer to intervene or not in bullying situations - Lack of Basic Moral Sensitivity, Withdrawal from Bullying Situation, Empathy and Moral Disengagement.

Keywords: *School bullying; bystanders; basic moral sensitivity; withdrawal from bullying situation; empathy; moral disengagement.*

Bullying nas escolas é um fenómeno muito antigo (Olweus & Limber, 2010), embora apenas nas últimas décadas tenha sido alvo de interesse, quer ao nível da investigação realizada e intervenções efetuadas, quer ao nível da atenção dada pelos *media*. É um problema que afeta escolas e estudantes de todo o mundo (UNESCO, 2017), sendo já considerado uma questão significativa de saúde pública (National Academies of Sciences, Engineering, and Medicine, 2016). Com efeito, a prevalência substancial do *bullying* escolar, bem como as suas significativas consequências negativas (imediatas e a longo prazo) aumentaram a importância da pesquisa sobre este fenómeno, bem como a necessidade da sua prevenção (Cornell & Bradshaw, 2015; Thornberg, 2015b).

Olweus (1995), um dos pioneiros no estudo do fenómeno de *bullying*, considera que um/a estudante é vítima de *bullying* quando é exposto/a, repetidamente e ao longo do tempo, a ações negativas da parte de um/a ou mais estudantes, das quais tem dificuldades em se defender devido ao desequilíbrio de poder existente entre agressores/as e vítimas. Repetição, dano (físico, verbal ou social) e desequilíbrio

¹ Endereço para correspondência: Departamento de Psicologia da Universidade de Évora, Colégio Pedro da Fonseca, apartado 94, 7002-554 Évora. E-mail: mmm@uevora.pt